

# PANORAMA DA OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

Carla Cerdote da Silva  
Universidade Federal de Santa Catarina  
carlacerdote@gmail.com

Lilian Wrzesinski Simon  
Universidade Federal de Santa Catarina  
lilian.uffs@gmail.com

Táise Coelho Leal  
Faculdade Dom Bosco  
taisecoelholeal@gmail.com

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama da oferta de cursos de PGLS a distância em nível de especialização na UFSC, evidenciando as áreas do conhecimento predominantes e a relação entre o número de cursos, a quantidade de vagas e a disponibilidade orçamentária para o desenvolvimento dessa modalidade de ensino na instituição. Os dados para o desenvolvimento da análise foram coletados no Sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG) da UFSC. Esse *software* é utilizado para a gestão acadêmica dos cursos de pós-graduação desde 2011, então o recorte temporal utilizado contemplou os cursos iniciados no período de 2012 a 2016. Foram ofertados 18 cursos de especialização *lato sensu* a distância no decurso desse período, com 9.786 vagas, as áreas do conhecimento que mais se destacaram foram a área da saúde e a gestão pública, seguidos pelas áreas de ensino de educação e humanas. Na análise dos dados, foi confirmado que os cursos de PGLS ofertados na UFSC fazem parte de programas e políticas públicas que extrapolam os limites institucionais. A importância do financiamento público para a manutenção desses cursos apresentou-se como uma maneira de elevar a qualificação profissional em nível de especialização para atuar em áreas carentes e de interesse coletivo, tais como saúde, educação e serviços públicos. Além disso, a EaD possibilitou a expansão dos cursos para regiões onde outras modalidades de ensino não conseguem chegar.

**Palavras-chave:** Especialização Lato Sensu. Educação a Distância. Gestão do Ensino.

# OVERVIEW OF THE OFFER OF LATO SENSU POST-GRADUATION COURSES AT DISTANCE AT LEVEL OF SPECIALIZATION IN THE FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA CATARINA – UFSC

## ABSTRACT

This article aims to present an overview of the offer of Lato Sensu online courses (PGLS) at specialization level in UFSC, highlighting the predominant areas of knowledge and the relation between the number of courses, the number of vacancies and the budget availability for the development of this teaching modality in the institution. The data for the development of the analysis were collected in the academic control system of post-graduate (CAPG) of UFSC. This software is used for academic management of postgraduate courses since 2011, so the temporal clipping used contemplated the courses started in the period from 2012 to 2016. 18 lato sensu specialization courses were offered in this period, with 9.786 open positions, the areas of knowledge that were most highlighted were the area of health and public management, followed by the areas of education and humanities. In the analysis of the data it was confirmed that the courses of PGLS offered at UFSC are part of programs and public policies that extrapolate the institutional limits. The importance of public funding for the maintenance of these courses has been presented as a way to elevate the professional qualification at the level of specialization to act in needy areas and of collective interest, such as health, education and service public. In addition, Distance Education has enabled the expansion of courses to regions where other teaching modalities cannot reach.

**Keywords:** Lato Sensu. Specialization. Distance Education. Education Management.

## PANORAMA DE LA OFERTA DE CURSOS DE POS-GRADUACIÓN *LATO SENSU* A DISTANCIA EN NIVEL DE ESPECIALIZACIÓN EN LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

## RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar un panorama de la oferta de cursos de PGLS a distancia a nivel de especialización en la UFSC, evidenciando las áreas del conocimiento predominantes y la relación entre el número de cursos, la cantidad de vacantes y la disponibilidad presupuestaria para el desarrollo la modalidad de enseñanza en la institución. Los datos para el desarrollo del análisis fueron recolectados en el

Sistema de Control Académico de la Postgrado (CAPG) de la UFSC. Este software se utiliza para la gestión académica de los cursos de postgrado desde 2011, entonces el recorte temporal utilizado contempló los cursos iniciados en el período de 2012 a 2016. Se ofrecieron 18 cursos de especialización *lato sensu* a distancia en el curso de ese período, con 9.786 las áreas del conocimiento, lo que más se destacaron fueron el área de la salud y la gestión pública, seguidos por las áreas de enseñanza de educación y humanas. En el análisis de los datos se confirmó que los cursos de PGLS, ofrecidos en la UFSC, forman parte de programas y políticas públicas, que extrapolan los límites institucionales. La importancia del financiamiento público para el mantenimiento de estos cursos, se presentó como una manera de elevar la cualificación profesional a nivel de especialización, para actuar en áreas carentes y de interés colectivo, tales como salud, educación y servicios públicos. Además, la EaD posibilitó la expansión de los cursos a regiones donde otras modalidades de enseñanza no logran llegar.

**Palabras claves:** Especialización en *lato sensu*. Aprendizaje a distancia. Gestión educativa.

## 1 INTRODUÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (PGLS) se desenvolveram com a finalidade de possibilitar aos profissionais que já atuam no mercado de trabalho, aprofundar os seus conhecimentos em uma área específica ou elevar os índices de qualificação daqueles que pretendem dar continuidade à sua formação para atuar na carreira docente (MEDEIROS, 2010). A PGLS visa atender a uma demanda de educação continuada e formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho por meio da oferta de cursos de aperfeiçoamento, aprofundamento e especialização, incluindo os MBA (*Master Business Administration*) (BRASIL, 1996).

A popularização dos cursos de especialização fez com que fossem explorados pelas mais diversas áreas do conhecimento, agindo como agentes facilitadores do crescimento profissional dos trabalhadores de cada uma dessas áreas e criando oportunidades de ampliação de acesso à formação em nível de pós-graduação (VELLOSO, 2004; MEDEIROS, 2010).

Para oferecer essa modalidade de ensino, as Instituições de Ensino Superior (IES) precisam estar credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e seguir os preceitos da Resolução CNE/CES 1/2007, que regulamenta o funcionamento de cursos de PGLS em nível de especialização. As principais regras a serem seguidas

dizem respeito à limitação da área do conhecimento em que a instituição atua e a restrição da sua oferta à sede da IES (BRASIL, 2007; MEDEIROS, 2010; GIACOMINI, 2013).

Uma vez credenciadas, as IES não precisam mais pedir autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento para a oferta de PGLS, prática que é adotada apenas para a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que precisam passar por avaliações periódicas. A flexibilidade conferida pela legislação para a regulamentação e avaliação dos cursos de PGLS propiciou a sua expansão no setor privado, sem exigir padrões mínimos de qualidade (PAIVA et al, 2017).

Pode-se inferir que a oferta de cursos de especialização nas universidades públicas está relacionada com a garantia da qualidade do ensino e a fuga de padrões eminentemente mercadológicos, uma vez que compartilham da estrutura acadêmica dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, e estão vinculados a iniciativas de formação de profissionais em áreas carentes de qualificação técnica.

Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama da oferta de cursos de PGLS a distância, em nível de especialização na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), evidenciando as áreas do conhecimento predominantes e a relação entre o número de cursos, a quantidade de vagas e a disponibilidade orçamentária para o desenvolvimento dessa modalidade de ensino na instituição.

Esta abordagem visa demonstrar dados acerca do perfil dos cursos conforme as áreas de ensino, distribuição de vagas, composição orçamentária e quais as fontes de financiamento. Essas informações têm o propósito de referendar a análise do desenvolvimento da PGLS à distância na UFSC no que se refere às linhas de atuação que predominam, quais delas movimentam mais recursos e como a disponibilidade de recursos impactou na oferta de cursos e vagas durante o período pesquisado.

## **2 A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA NO BRASIL E NA UFSC**

Nos últimos anos, passou a existir um consenso sobre a importância do conhecimento para o crescimento econômico, o desenvolvimento social e a preservação do meio ambiente e, nestas circunstâncias, formar pessoas capazes de absorver, gerar e utilizar conhecimento é uma questão central, que precisa ser valorizada mundialmente (MORITZ et al, 2011).

Esta realidade que tomou conta da educação, “com todas as novas possibilidades que se apresentam no mundo contemporâneo”, gerou transformações na forma de oferta dos cursos, alinhando-os ao contexto profissional, também dominado pela tecnologia (PAIVA et al, 2017, p. 73).

Os cursos de especialização a distância figuram, neste contexto, como

mecanismos indispensáveis para fomentar a educação continuada e a atualização dos profissionais diante da volatilidade das informações. O franco crescimento dos cursos a distância foi motivado a pela *internet* que “trouxe para o campo da educação novas possibilidades de aprendizado com a construção coletiva do saber e democratização do ato de ensinar” (PAIVA et al, 2017, p. 73).

No Brasil, a EaD obteve respaldo legal com a LDB (BRASIL, 1996), que estabeleceu o seu uso em todos os níveis e categorias de ensino. A regulamentação da EaD pelo Decreto n. 5.622/05 circunscreveu o referencial de qualidade desta modalidade de ensino, sendo um documento norteador para subsidiar os atos legais do poder público no que se refere aos processos específicos de sua regulação, supervisão e avaliação (BRASIL, 2005).

De acordo com o Portal do MEC (2017), as orientações contidas neste documento tem a função indutora, não só em termos da própria concepção teórico-metodológica da EaD, mas também da organização destes sistemas de ensino.

A possibilidade de oferta cursos de PGLS a distância presente na LDB e estabelecida na Res. 01/01-CNE indica que somente instituições credenciadas pela União podem ofertá-los, mediante inclusão de provas presenciais e defesa presencial de monografia ou trabalho de conclusão de curso.

Com a aprovação da Resolução 01/07-CNE, houve uma atualização regulatória da PGLS, que passou a ser exclusiva, estabelecendo normas de funcionamento para os cursos de especialização. Essa resolução é utilizada como base tanto para as IES públicas como para as privadas ministrarem seus cursos, seguindo os parâmetros regulatórios e os requisitos legais necessários para que os cursos tenham validade em contexto nacional.

A EaD se constitui como um recurso importante para atender grandes contingentes de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos. Isso é possibilitado pelas TICs que estão abrindo novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem a distância (MORAN, 2002; ALVES, 2011).

O crescimento desta modalidade de ensino é uma tendência universal, com modelos de IES que se dedicam exclusivamente à EaD e só oferecem cursos nessa modalidade. No Brasil, por sua vez, a maior parte das instituições que oferecem cursos a distância também o fazem no ensino presencial (SAFANELLI; MOREIRA, 2011; MORAN, 2002).

Safanelli e Moreira (2011) também destacam a importância da oferta de cursos em EaD com o objetivo de interiorizar e democratizar o ensino, levando-o a regiões remotas e a pessoas que outrora não teriam acesso. Neste sentido, a EaD possibilita atender uma infinidade de pessoas interessadas por mais conhecimento, privilegiando um processo autônomo de aprendizagem.

Os projetos de PGLS a distância desenvolvidos na UFSC buscam a

aproximação do ensino superior público com as demandas do setor produtivo, no sentido de disponibilizar cursos de aperfeiçoamento e especialização voltados para a requalificação de profissionais já engajados no mercado de trabalho. A utilização da tecnologia permite expandir o ensino superior em uma amplitude maior, aumentando as suas dimensões acadêmicas e administrativas (ALVES, 2011).

Os cursos de PGLS na UFSC compreendem categorias de cursos de oferta não obrigatória e de caráter não regular, regidos pela Resolução Normativa nº15/CUn/2011, em conformidade com a Resolução Normativa (RN) nº 01/07 – CNE/CES e com o artigo 80 da LDB, regulamentado pelo Decreto nº 5.622/05, que dispõe sobre a EaD.

A RN nº15/CUn/2011 determina que os cursos de especialização sejam elaborados como projetos únicos que têm início e finalizam mediante análises e deliberações de Departamentos, Conselhos de Unidade e da Câmara de Pós-Graduação (UFSC, 2011). Como os marcos regulatórios da UFSC não preveem a reedição de cursos, a proposta de um novo curso deve sempre seguir a tramitação de um novo projeto.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) da UFSC atua como órgão executivo central nessa área, por meio da Coordenadoria de Educação Continuada (CEC), que assessora a criação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização, aperfeiçoamento e estudos de aprofundamento), auxilia na inclusão dos dados no CAPG e acompanha a realização dos cursos de especialização por meio desse sistema (UFSC, 2015).

Os procedimentos de controle adotados na UFSC são para todos os cursos de pós-graduação, e os dados destes cursos, configuram-se como informações relevantes que integram os relatórios de gestão da universidade e também servem como base informativa para os setores administrativos da instituição.

De acordo com o PDI (2015-2019) na modalidade a distância, a UFSC atende em polos de apoio presencial, mantidos por meio de convênios com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e as prefeituras municipais, distribuídos em vários pontos do território nacional, onde os cursos de PGLS a distância são oferecidos.

Alguns desses cursos possuem turmas em vários polos de apoio presencial de diferentes Estados federativos e estendem-se por diversas regiões do País, fortalecendo os princípios de gratuidade e qualidade de ensino, se tornando mais justo socialmente e atendendo demandas da educação que necessitam ser sanadas (UFSC, 2015).

Neste contexto, cabe analisar a oferta da PGLS na modalidade a distância na UFSC como prática de gestão educacional, considerando o conjunto de informações referentes a este método de ensino que podem contribuir para a formação do cidadão, proporcionando acesso ao ensino a diferentes níveis populacionais, independente

da condição social ou posição geográfica e também da promoção das práticas administrativas e pedagógicas realizadas na instituição (VENERAL, 2013).

### 3 METODOLOGIA

O recorte de escopo utilizado nesta pesquisa foi estabelecido após a exploração das publicações científicas que a fundamentam e a realização de uma análise preliminar das informações publicadas pela UFSC acerca de seus cursos de especialização *lato sensu*. Optou-se pela análise dos cursos de especialização na modalidade a distância pela sua importância no processo evolutivo da PGLS, cuja expansão se intensificou sobremaneira com a adoção da tecnologia da informação e comunicação.

A UFSC utiliza um sistema informatizado para armazenar as principais informações acadêmicas e administrativas relacionadas aos cursos e programas de pós-graduação, presenciais e a distância. A consulta ao Sistema de Controle Acadêmico de Pós-Graduação (CAPG) possibilitou a busca das informações necessárias para a realização desta pesquisa, que é caracterizada quanto aos fins como descritiva, e quanto aos meios como bibliográfica e documental (VERGARA, 2013).

O CAPG passou a ser utilizado para dar suporte à PGLS em 2011 e, desde então, tem a finalidade de armazenar os dados acadêmicos e administrativos de seus cursos, fornecendo as informações gerenciais necessárias para auxiliar os coordenadores de projetos de cursos de especialização *lato sensu* e subsidiar a elaboração dos relatórios de gestão da universidade, a ser disponibilizados para a comunidade, conforme previsto na legislação vigente.

A coleta dos dados nesse sistema foi realizada no mês de julho de 2017. Foram obtidos os dados referentes aos programas de EaD, armazenados no CAPG durante o período de 2012 a 2016, que permitiram analisar aspectos como a quantidade de programas em relação aos cursos presenciais, a distribuição de acordo com as áreas de formação, o total de vagas ofertadas, o volume de recursos empregado e sua distribuição por área e as fontes de financiamento.

Com base nessas características foi possível apresentar um panorama da oferta de cursos de especialização *lato sensu* a distância na UFSC, considerando aspectos como a configuração dessa modalidade de ensino, o perfil dos cursos de acordo com as áreas de formação, a distribuição das vagas, a composição do orçamento e quais as suas fontes de origem. Essas informações ressaltam o compromisso da UFSC no desenvolvimento social, na promoção da EaD e na democratização do conhecimento.

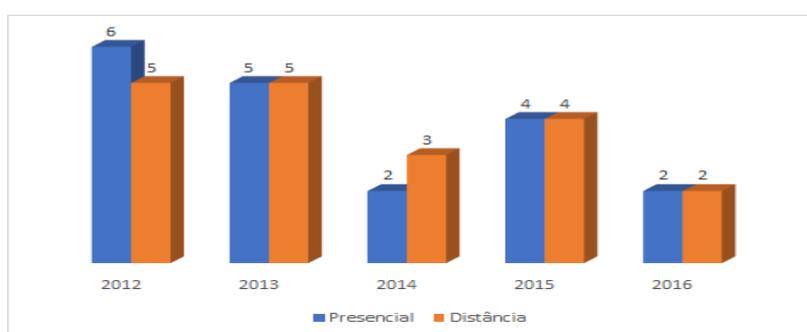
#### 4 A OFERTA DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* NA UFSC

No *Campus* Florianópolis, existem 11 Centros de Ensino que oferecem cursos de Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Humanas, Saúde, Tecnológica, Sociais Aplicadas, que, somados aos *campi* situados no interior do estado, alcançam mais de 7.000 vagas para cursos de mestrados acadêmicos, profissionais, doutorado e especialização e outros 6.000 alunos a distância (UFSC, 2017).

O gerenciamento dos cursos de especialização *lato sensu* envolve não somente o corpo acadêmico da UFSC, mas está inserido em um cenário administrativo e pedagógico que extrapola os limites da interação professor-aluno. Sua permanência no contexto público é importante para assegurar a formação de profissionais qualificados para atuarem em áreas de interesse coletivo, especialmente aquelas exploradas em menor escala pelo mercado, com o desenvolvimento de iniciativas voltadas à inserção social. Com a regularização de sua oferta a distância, os cursos de especialização *lato sensu* da UFSC passaram a expandir sua área de abrangência em nível nacional, com polos em diferentes cidades e Estados.

A oferta de cursos de especialização presenciais e a distância entre 2012 e 2016 é demonstrada, em dados quantitativos, no gráfico 1:

Gráfico 1 – Cursos de especialização ofertados na UFSC.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os dados apresentados mostram que, nesse intervalo de tempo, foram ofertados 38 novos cursos de especialização na UFSC, no qual os cursos na modalidade a distância apresentam uma representatividade proporcional muito próxima do modelo de educação convencional, inclusive se sobressaindo no ano de 2014. Ao considerar a quantidade de cursos de especialização presenciais e EaD iniciados no período, verificou-se que 19 cursos foram presenciais (53%) e 18 a distância, (o que corresponde a 47%) dos projetos implantados.

Em níveis gerais, a distribuição dos cursos entre as duas modalidades ocorreu de forma equivalente na maior parte do tempo analisado. Essa perspectiva

resgata as iniciativas da instituição em expandir a formação superior por meio do ensino científico e profissional para diferentes nichos populacionais e ampliar sua cobertura de acesso às demais regiões do Estado e do País.

#### 4.1 Panorama dos Cursos de Especialização a Distância na UFSC

O perfil pedagógico da especialização a distância ofertada na UFSC apresenta dados como área de conhecimento que o curso abrange, de acordo com os centros de ensino, pela origem do departamento de oferta. Esta informação contribui com a visualização de como a PGLS a distância, em nível de especialização, tem colaborado para a diversificação e a expansão das áreas de formação disponibilizadas para a sociedade, ao se considerar a dimensão de desenvolvimento profissional abrangida.

O gráfico 2 apresenta a quantidade de cursos associada à origem de sua oferta por Centro de Ensino.

Gráfico 2 – Total de cursos de especialização EaD por Centro de Ensino da UFSC.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

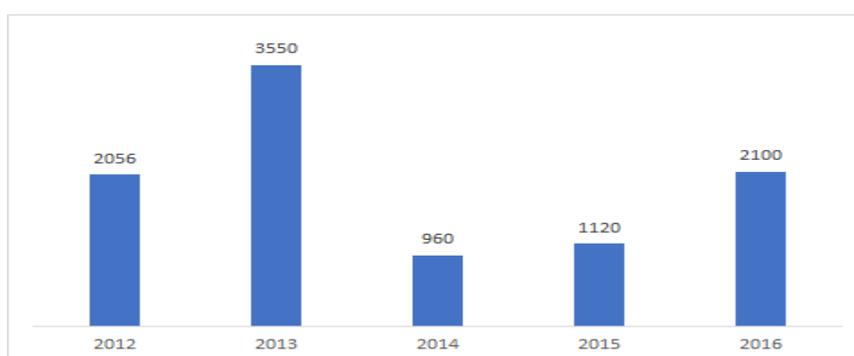
Dos 18 cursos de PGLS a distância ofertados no período, a maioria tem origem do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e no Centro Socioeconômico (CSE), no total de sete cursos em cada centro. Os projetos do CCS são voltados a áreas de desenvolvimento da Saúde; os do CSE estão relacionados principalmente a área de gestão pública, seguidos pelos Centro de Ciências da Educação (CED), com três cursos na área de educação, e Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), com um curso na área de ciências humanas. Observa-se, portanto, que a PGLS a distância ainda não contempla todas as áreas de ensino existentes na instituição, visto que dos onze Centros de Ensino da UFSC, apenas quatro deles ofertaram cursos nessa modalidade.

Com relação ao número de vagas disponibilizadas nos cursos de especialização *lato sensu* a distância, ressalta-se que esses não possuem uma limitação de vagas condicionada à capacidade de um espaço físico único, com a presença simultânea de estudantes e professores, e atuam de acordo com a proporção de vagas disponibilizadas por edital, no qual considera-se o número de docentes efetivos que atuam no curso.

A razão entre o número de cursos e a proporção de público atingido depende da disponibilidade de infraestrutura tecnológica, de polos de apoio presenciais conveniados e, especialmente, de recursos financeiros para a confecção de materiais didáticos, contratação de tutores, gravação de aulas, ministração de conferências *online*, e visitas dos docentes aos polos para a realização de atividades presenciais obrigatórias.

O gráfico 3 apresenta o quantitativo de vagas em cursos de PGLS a distância, distribuídas por ano de realização.

Gráfico 3 – Número de vagas ofertadas nos cursos de especialização EaD da UFSC.

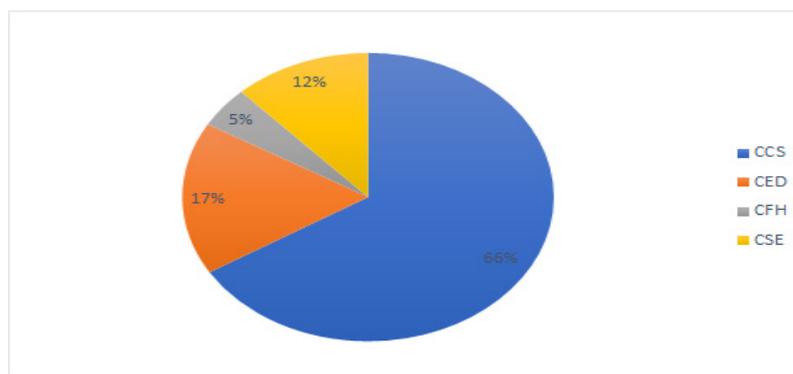


Fonte: Elaborado pelas autoras.

Do total de 9.786 vagas ofertadas no período, verificou-se que os cinco cursos ofertados no ano de 2012 somaram uma oferta de 2.056 vagas, e que o ano de 2013 apresentou o maior número de vagas do período, com 3.550 vagas, permanecendo com o mesmo número de cursos. No ano de 2014, com a redução da oferta de dois cursos também houve uma queda no número de vagas para 960, distribuídas em três cursos. Em 2015, a UFSC passou a oferecer um curso a mais e contar com um aumento nas vagas que totalizaram 1.120 entradas. No ano de 2016, houve novamente a redução na oferta de cursos, passando de quatro para dois, mas o número de vagas foi acentuado, passando a totalizar 2.100 oportunidades de ingresso. Conforme apontam os dados, o ano de 2013 destacou-se no quantitativo de vagas ofertadas, representando 36% do montante total do período.

Ao distribuir a proporção do número de vagas por Centro de Ensino (gráfico 4), é possível verificar as principais áreas do conhecimento em que os profissionais formados nos cursos de especialização em EaD da UFSC se destacam, visto que um dos focos de análise é o conhecimento produzido e disseminado por modalidade de ensino.

Gráfico 4 – Oferta de vagas por Centro de Ensino.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Conforme demonstrado, os cursos com a maior oferta são voltados para a área da saúde e desenvolvidos no âmbito do CCS. Esses cursos representam 66% do total de vagas, o que corresponde a 6.486 vagas. Em seguida, aparece o CED, que abrange as áreas de ensino e formação, contemplando 17% da representatividade de vagas, com um quantitativo de 1.680 vagas. O CSE, que se dedica a área de administração geral e gestão pública, corresponde a 12%, com um quantitativo de 1.170 vagas. Com menor proporção está o CFH, que engloba a área de ciências humanas, com 450 vagas, as quais correspondem a 5% do total de vagas ofertadas.

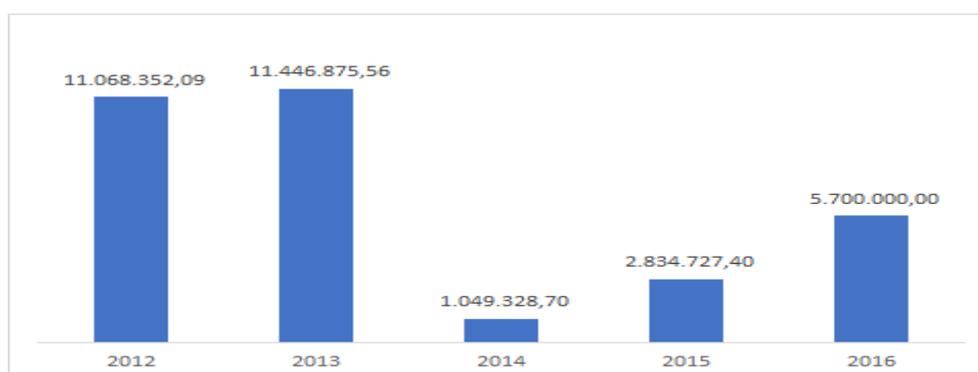
As informações apresentadas evidenciam as áreas em que o ensino de PGLS a distância predomina na instituição e que foram determinantes na ampliação de acesso a regiões fora da região sul, no qual está instalada. Os benefícios sociais advindos dessa prática educacional atingem a uma ampla parcela da sociedade, que contou com a oportunidade de se qualificar para atuar no mercado de trabalho, um dos propósitos da PGLS em nível de especialização. A ação desses profissionais pode resultar em melhorias nos níveis de atendimento em áreas importantes como a saúde coletiva, a gestão pública e demais áreas do conhecimento desenvolvidas, com propensão de alcance nacional.

Outro dado considerado nesta análise diz respeito à origem dos recursos utilizados no financiamento desses cursos. Neste aspecto, destaca-se que as fontes de investimento em cursos de PGLS na UFSC são públicas e resultam de programas

governamentais, que as universidades concorrem por meio de editais, submetendo os projetos de seus departamentos.

O gráfico 5 apresenta o total de recursos financeiros movimentados por ano para a manutenção dos cursos de PGLS a distância na UFSC.

Gráfico 5 – Total de recursos financeiros distribuídos por ano.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com base nos dados, percebe-se que o volume de investimentos realizados durante os anos de 2012 e 2013, atingiu o valor de R\$ 22.515.227,65 de um total de R\$ 32.099.283,75 movimentados durante os cinco anos analisados, o que representa 70% do total dos recursos aplicados no período. No ano de 2014, representou o menor volume de investimentos, sendo transferidos apenas R\$ 1.049.328,70 para a manutenção dos cursos de especialização na UFSC, o que corresponde a 3,27% do montante total investido. Nos anos subsequentes, percebeu-se uma recuperação gradativa do volume de recursos disponibilizados para a manutenção dos projetos de PGLS, no entanto, os valores não alcançam nem a metade dos índices observados nos anos anteriores a 2014, representando 26,5% do total de recursos aportados no quinquênio.

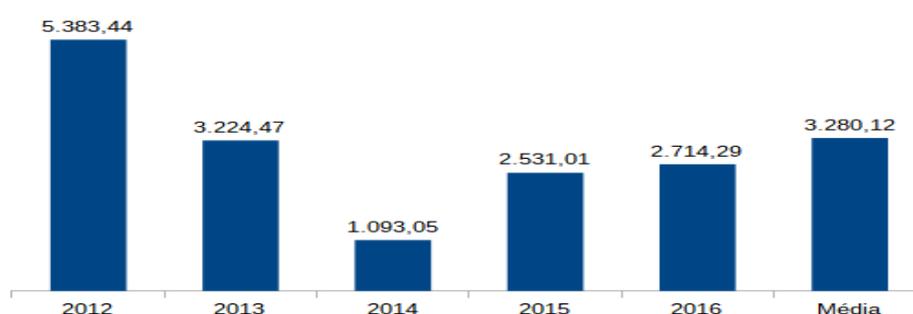
Ao retornar aos dados do gráfico 1, nota-se o impacto da disponibilidade de recursos no número de projetos, situação que poderia ser questionada para os anos de 2015 e 2016, pois, no ano de 2015, no qual o aporte financeiro foi menor, foram mantidos quatro projetos e no ano de 2016, que contou com um ligeiro aumento no orçamento, contou com apenas dois projetos.

Contudo, essa percepção não se sustenta quando é analisada a disponibilidade de vagas durante esses ciclos orçamentários pois, conforme mostra o gráfico 3, a quantidade de vagas a ofertadas quase dobrou de 2015 para 2016. Cabe lembrar que enquanto a disponibilidade de vagas em cursos presenciais está limitada a capacidade do espaço físico, na modalidade à distância essa proporção é relativa,

dependendo da estrutura humana e tecnológica disponível.

Isto posto, pode-se inferir que a oferta de vagas em um curso de EaD tem relação com a disponibilidade de recursos investidos na manutenção do projeto. Para ilustrar essa hipótese, no gráfico 6 foram relacionados o quantitativo de vagas ofertadas por ano ao montante investido no período, o que resultou em um valor médio disponibilizado para cada vaga ofertada.

Gráfico 6 – Relação entre a disponibilidade de recursos e o número de vagas ofertadas.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir dos dados apresentados, torna-se evidente a existência de um contingenciamento de recursos no ano de 2014, pois além de ser o ciclo financeiro com o menor volume de recursos (gráfico 5) e de vagas ofertadas (gráfico 3), a relação entre o montante investido por vaga ofertada em 2012 correspondeu a cinco vezes o valor de 2014 e em 2013, a cerca de três vezes o mesmo valor. Percebe-se uma recuperação da proporção de recursos investidos por aluno a partir de 2015, contudo esses valores não alcançam os números de 2012 e 2013, quando o aporte financeiro foi mais expressivo (gráfico 5).

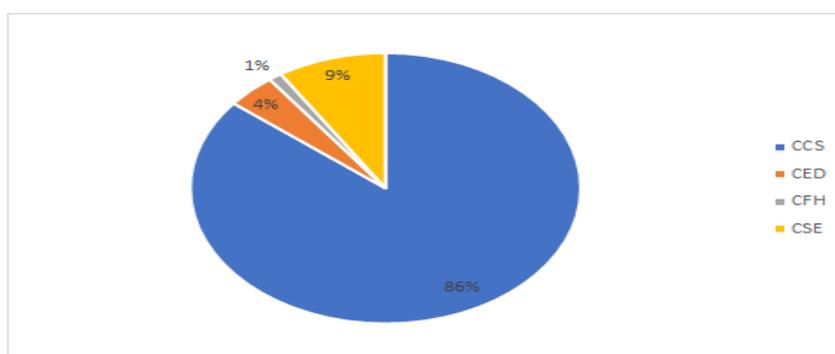
O período que mais se aproximou da média de investimento por vaga corresponde ao ano de 2013, o qual também se apresentou como o ano com maior oferta de vagas (gráfico 3) e de recursos investidos (gráfico 5). Considerando que no primeiro ano precisou ser implantada a estrutura inicial para viabilizar a oferta, tal como a montagem de laboratórios e a elaboração de material didático, justifica-se a necessidade de um aporte maior de recursos que não necessariamente pode ser relacionado com a quantidade de vagas ofertadas no ano, mas que contribuiu para o aumento da oferta de vagas nos anos subsequentes.

Isso pode ser a explicação para a oscilação menor entre a relação investimento/vaga durante os anos de 2013, 2015 e 2016 e reforça a hipótese de redução de investimentos para a promoção do ensino na modalidade de PGLS a distância no período de 2014, apontando para uma recuperação nos anos subsequentes, nos quais,

apesar do aumento gradativo no número de vagas e no montante financeiro investido, a oferta foi relativamente menor que nos anos de 2012 e 2013 e concentrou-se em um número também menor de cursos (gráfico 1).

Seguindo o viés da representatividade orçamentária, no gráfico 7 é explicitada a distribuição dos recursos de acordo com a área de ensino, ou seja, o total de recursos gerenciados no período em relação aos cursos ofertados pelos centros. Isso possibilita verificar qual das áreas do conhecimento recebeu maior aporte de incentivos financeiros para desenvolver suas atividades.

Gráfico 7 – Representatividade orçamentária de acordo com a área de ensino.

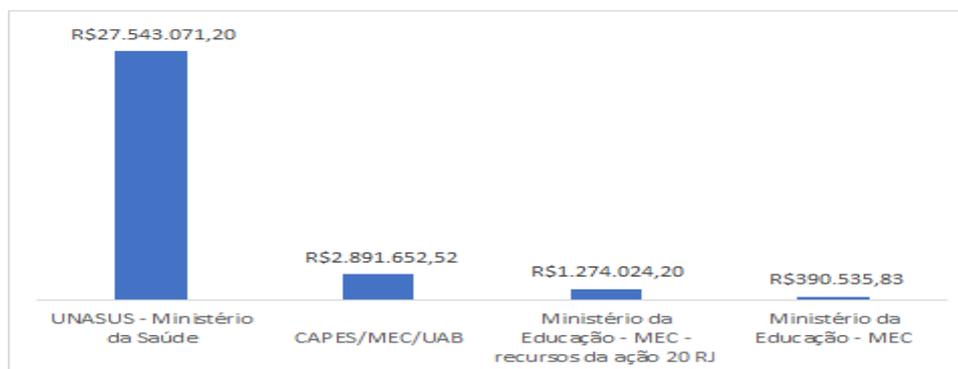


Fonte: Elaborado pelas autoras.

O volume de 86% do total de recursos foram investidos na área da saúde (CCS), seguidos de 9% na área de gestão administrativa (CSE), 4% em ensino e educação (CED) e 1% na área de humanas (CFH). Ao relacionar a quantidade de recursos com o número de projetos ofertados por Centro de Ensino (gráfico 4), percebe-se que houve uma concentração maior de recursos nos projetos do CCS em detrimento dos cursos ofertados pelos demais centros. Cabe destacar que devido a natureza de cada curso e da estrutura já existente, alguns projetos necessitam de maior aporte de recursos para a sua manutenção do que outros, mas para apresentar informações mais detalhadas, é necessário uma avaliação mais aprofundada, que foge ao escopo desta abordagem.

As fontes dos investimentos em PGLS a distância são de origem pública. O gráfico 8 apresenta a distribuição dos recursos de acordo com os órgãos públicos e agências de fomento de onde eles provêm.

Gráfico 8 – Distribuição de recursos por fonte de financiamento.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Conforme ilustrado, as fontes de financiamento dos cursos de especialização ofertados na UFSC são provenientes da Universidade Aberta do SUS (UNASUS), vinculada ao Ministério da Saúde, que representa o maior montante de investimentos, seguidos pela CAPES, por meio da UAB, vinculada ao MEC, e de recursos da Ação 20 RJ, que se refere a uma iniciativa do MEC, no apoio a projetos de formação de profissionais do magistério para atuar na Educação Básica, uma pequena parcela foi repassada diretamente pelo MEC. Considerando a proporção dos investimentos disponibilizados por cada uma dessas fontes, percebe-se que há uma relação entre a distribuição da quantidade de vagas e de recursos por Centro de Ensino, uma vez que o CCS, que oferta cursos de especialização na área da saúde, apresentou-se como o destinatário da maior parcela dos recursos investidos na PGLS a distância durante o período de corte da pesquisa.

Cabe destacar que esses investimentos não se configuram como ações isoladas, mas fazem parte de projetos governamentais, com o propósito de capacitar profissionais para o mercado de trabalho e assim ampliar os níveis de qualificação técnica em áreas mais deficitárias e carentes de profissionais especializados. As universidades atuam como pontes de ação para o desenvolvimento desses projetos, no sentido de ampliar o acesso e aperfeiçoar ainda mais suas formas de ensino.

Acerca da importância dos investimentos na oferta de cursos de especialização na UFSC, é preciso lembrar também que a evolução da PGLS reflete um contexto de constantes mudanças relacionadas do ensino superior, que atingem a sociedade como um todo, de acordo com o processo de globalização da economia e das intensas mudanças econômicas, políticas, sociais e ambientais.

Essas mudanças reportam a necessidade de se observar mais de perto as possibilidades relacionadas ao ensino a distância, como alternativas efetivas em responder as demandas de capacitação profissional e atender às exigências relacionadas ao desenvolvimento das competências exigidas para a inserção e/ou permanência dos profissionais no mercado de trabalho (ALVES, 2011).

## 5 CONCLUSÃO

A análise dos dados obtidos no CAPG possibilitou apresentar um panorama da oferta de cursos de especialização à distância durante o período de 2012 a 2016 na UFSC com indicadores sobre a criação e manutenção desses cursos. A classificação dos cursos de acordo com a área do conhecimento mostrou a maioria dos cursos ofertados estão relacionados às áreas da saúde e gestão, seguidos pela área de ensino e em menor proporção pela área de humanas. A mesma tendência é observada na distribuição de vagas, as quais estão diretamente relacionadas com a disponibilidade de recursos orçamentários para a manutenção dos cursos.

A proeminência de oferta de cursos na área da saúde, destacada no total de cursos, de vagas e no volume de recursos mostra a pretensão de elevar os níveis de formação profissional especializada em áreas prioritárias e de interesse público, onde há carência de profissionais qualificados.

As fontes de financiamento evidenciam que a oferta de cursos de especialização na UFSC esteve alinhada a políticas públicas federais, vinculadas a programas de qualificação profissional de interesse coletivo, financiados por ministérios federais e pela CAPES. A tendência de crescimento e declínio dos projetos mantidos na UFSC esteve relacionada com o volume de recursos financeiros captados para sua manutenção. A oscilação no número de cursos e vagas ao longo do período é justificada pela falta de autonomia financeira para manter os projetos, os quais estão vinculados ao repasse de recursos de fontes externas, como as que foram apresentadas.

Assim sendo, o desenvolvimento da PGLS a distância na UFSC depende não apenas da disponibilidade de tecnologia, uma vez que a estrutura de laboratórios já fora construída, mas é reflexo das políticas públicas governamentais na área da educação e da saúde, que dispenderam os recursos para garantir a manutenção dos cursos e a oferta de vagas.

Cabe destacar que a exploração do potencial formativo das universidades públicas e do aporte tecnológico para a oferta de cursos de especialização a distância é uma maneira eficiente de expandir a oferta desses cursos para áreas que fogem aos interesses do mercado, além de alcançar regiões e locais muitas vezes inacessíveis por outros meios. Isso confirma que a PGLS a distância na UFSC abre caminhos e perspectivas significativas de aprendizado e elege a EaD como um recurso importante para atender as demandas formativas de interesse da sociedade.

Como essa abordagem apresenta um panorama genérico dos cursos de PGLS ofertados na UFSC, abre precedentes para a realização de novas imersões no campo de estudo, com vistas ao aprofundamento de alguns pontos específicos que extrapolam o escopo desta análise, tais como a relação entre o aporte financeiro e o número de vagas de acordo com a área do conhecimento, dadas os diferentes

tipos de estrutura existentes para a manutenção dos cursos, tais como laboratórios de informática, salas de vídeo, materiais didáticos, entre outros.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta a Distância, ABED**. São Paulo, v. 10, 2011. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista\\_pdf\\_doc/2011/artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf)>. Acesso em 12 ago 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 25. jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>> Acesso em: 27 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htmimprensa.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htmimprensa.htm)> Acesso em: 25. jul. 2017

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pósgraduação lato sensu, em nível de especialização. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf)> Acesso em: 27 jul. 2017.

MEC. **Ministério da Educação**. Portal Educação a Distância, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-eadf>>. Acesso em: 05 ago. 2017.

GIACOMINI, Tiago João. As mudanças na legislação da Pós-Graduação *Lato Sensu* no Brasil. **Revista Gestão Universitária**, 2013. Disponível em: <<http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/as-mudancas-na-legislacao-da-pos-graduacao-lato-sensu-no-brasil--2>> Acesso em: 26 jul. 2017.

MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Política de Pós-Graduação Lato Sensu no Brasil**: configuração no período de 1964 a 1985. Tese de Doutorado. Doutorado em Educação. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2010.

MORAN, José. M. **O que é Educação a Distância**. Universidade de São Paulo, 2002. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2017

MORITZ, Gilberto de Oliveira; MORITZ, Mariana Oliveira; MELO, Pedro Antonio de. A Pós-Graduação brasileira: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos. XI COLOQUIO INTERNACIONAL sobre Gestão Universitária na América do Sul. Florianópolis, 2011.

PAIVA, Ricardo Viana Carvalho de. COSTA, Danilo de Melo. BORGES, Fábio Roberto. FREITAS, Marcus Vinicius de Paula. Expectativas e frustrações com a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 71-90, maio 2017.

SAFANELLI, Arcângelo dos Santos. MOREIRA, Bruno César de Melo. **Empreendedorismo eletrônico: o uso da Educação Corporativa na formação de empreendedores.** Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação, RS, 2011.

SILVA, Mariana Paiva Damasceno; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes. MUYLDER, Cristiana Fernandes de. Educação a distância em foco: Um estudo sobre a produção científica brasileira. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie [online]**. 2015, v.16, n.4, p.202-230. ISSN 1518-6776.

UFSC. **Resolução Normativa nº 15/CUN/2011, de 13 de dezembro de 2011.** Dispõe sobre a pós-graduação lato sensu na Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <[http://propg.ufsc.br/files/2010/07/Resolu%C3%A7%C3%A3oNormativa15CUn2011\\_CursoEspecializa%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://propg.ufsc.br/files/2010/07/Resolu%C3%A7%C3%A3oNormativa15CUn2011_CursoEspecializa%C3%A7%C3%A3o.pdf)>. Acesso em: 14 jul. 2017.

UFSC. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 a 2019.** Florianópolis: UFSC, 2015. 108 p. Disponível em: <<http://pdi.ufsc.br/files/2015/05/PDI-2015-2019-1.pdf>>. Acesso em: 20 ago 2017.

UFSC. **Relatório de gestão 2016.** Florianópolis: UFSC, 2017. 314 p. Disponível em: <<http://dpgi.seplan.ufsc.br>>. Acesso em: 20 ago 2017.

VELLOSO, Jacques. Mestres e doutores no país: destinos profissionais e políticas de pós-graduação. **Cad. Pesqui.** 2004, v.34, n.123, pp.583-611. ISSN 0100-1574.

VENERAL, Débora. A contribuição da educação a distância na formação do cidadão no estado democrático de direito. **Ius Gentium**, Curitiba, v. 6, n. 04, p. 255, jan./jun. 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2013.

## BIOGRAFIA DOS AUTORES

**Carla Cerdote da Silva** – Contadora, Mestre em Administração Universitária pela Universidade Federal de Santa Catarina; Servidora Técnico Administrativo em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina.

**Lilian Wrzesinski Simon** – Administradora Pública, Mestre em Administração Universitária e Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina; Servidora Técnico Administrativo em Educação na Universidade Federal da Fronteira Sul.

**Táise Coelho Leal** – Administradora, Especialista em Administração, Gestão Pública e Políticas Sociais pela Faculdade Dom Bosco. Servidora Técnico Administrativo em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina.